



FLACSO
2022

A ESCUTA DE DIFERENTES ATORES ESCOLARES EM COMUNIDADES TRADICIONAIS: O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO.

Patrícia Díaz

CE CEDAC

Renata Grinfeld

CE CEDAC

Thaís Ciardella

CE CEDAC

Eje temático 04: Educación, innovación, ciencia y tecnología.

V Congreso Latinoamericano y Caribeño de Ciencias Sociales. *“Democracia, justicia e igualdad”*

FLACSO URUGUAY. www.flacso.edu.uy. Teléf.: 598 2481 745. Email: secretaria@flacso.edu.uy



Resumo

O artigo apresenta dois relatos de caso sobre a construção de diagnósticos participativos em municípios do Maranhão, integrantes do Projeto Nós, iniciativa pela educação integral em territórios amazônicos. O objetivo deste artigo é sistematizar aprendizagens a respeito da formação e desenvolvimento de Grupos de Trabalho (GTs), compostos por atores das comunidades escolares que representam esses territórios, e descrever os desafios e potencialidades identificados por eles, para além dos indicadores oficiais. As conversas foram realizadas a partir de um roteiro construído com base nos eixos do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. As normativas para a educação do campo, educação escolar indígena e quilombola e o conceito de mobilização social na perspectiva de Bernardo Toro também compõem a base teórica deste trabalho. Os municípios selecionados – Grajaú/MA e Parnarama/MA – foram escolhidos em função da forte presença de comunidades indígenas, rurais e/ou quilombolas em seus territórios e da heterogeneidade de atores presentes na formação destes GTs, que contaram com as participações de gestores/as educacionais e escolares, professores/as, estudantes, familiares e lideranças comunitárias. Os temas trabalhados contemplaram aspectos estruturais e pedagógicos em torno da necessidade de maior valorização cultural, social e histórica nos currículos para a garantia da equidade educacional a populações tradicionais. Como resultados, os GTs tematizaram a fragilidade de condições didáticas para que os/as estudantes pudessem construir conhecimentos em torno da leitura e da escrita em diálogo com suas identidades territoriais, o que pautou as ações subsequentes do projeto. Além disso, os GTs produziram planos de ação contextualizados para que cada município pudesse agir sobre os desafios identificados de acordo com suas possibilidades.

Palavras-chave: Participação comunitária; populações tradicionais; políticas educacionais.